

ATIVIDADE DE FILOSOFIA

Estudante: _____ Data: ____ / ____ / _____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

CONTRATUALISMO

O contratualismo é uma teoria política e filosófica que defende a ideia de que a vida em sociedade surge a partir de um contrato social, no qual os indivíduos deixam o estado de natureza e convivem de forma organizada. Assim, o Estado é entendido como resultado de um acordo, pacto ou um contrato estabelecido entre os membros da sociedade. Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau foram filósofos do contratualismo que apresentaram diferentes interpretações sobre o estado de natureza e o funcionamento do poder político, refletindo distintas visões sobre a natureza humana, o papel do governo e os direitos individuais.

Segundo os filósofos contratualistas, o estado de natureza corresponde ao período pré-social da humanidade, anterior à formação da sociedade, no qual não existiam leis civis nem uma organização que regulasse o convívio social. Quando não há uma lei civil e, portanto, uma civilização para amparar o convívio social. O principal problema do estado de natureza é que a igualdade de direitos provoca conflitos, tornando necessária a criação de leis civis para garantir uma convivência mais pacífica. O estado formado após o estado natural é chamado de sociedade civil ou estado civil. A teoria contratualista, por sua vez, foi pela primeira vez descrita na Inglaterra, no século XVII, pelo filósofo e teórico político Thomas Hobbes.

Thomas Hobbes

Para Thomas Hobbes, o estado de natureza era um cenário de caos, medo e violência. Segundo ele, os seres humanos, ao viverem sem leis ou autoridade, agiam movidos pelo egoísmo e pela autopreservação, o que os colocava em constante conflito. A famosa frase de Hobbes, “o homem é o lobo do homem”, resume sua visão pessimista da natureza humana. Para escapar desse estado de guerra de todos contra todos, os indivíduos teriam concordado em entregar todo o seu poder a um soberano



absoluto, que governaria com total autoridade para manter a ordem. Nesse modelo, conhecido como absolutismo, os cidadãos renunciavam a sua liberdade em troca de segurança. A proposta de Hobbes, embora tenha sido uma tentativa de justificar a autoridade do Estado, limita a liberdade individual e não admite o direito de revolta contra o poder, mesmo que este se torne tirânico.

John Locke

Para John Locke, o estado de natureza era relativamente pacífico e livre, mas inseguro pela ausência de leis que protegessem os direitos naturais, especialmente a vida, a liberdade e a propriedade. O contrato social teria como objetivo garantir esses direitos por meio de um governo limitado, baseado no consentimento dos governados. Locke defendia o direito de resistência caso o governo violasse tais direitos, apoiava o parlamentarismo inglês do século XVII e é considerado o pai do liberalismo político.



Jean-Jacques Rousseau.

No estado de natureza o ser humano era bom, vivia livre e em harmonia com a natureza. Foi a criação da propriedade privada e o surgimento da sociedade civil que trouxeram desigualdade, egoísmo e dominação. Rousseau acreditava que o contrato social deveria restaurar a liberdade perdida por meio da vontade geral, ou seja, a vontade coletiva do povo. O Estado ideal, para ele, seria aquele construído de forma verdadeiramente democrática, no qual todos participassem das decisões.



Refletindo

Assim, o contrato social, embora central para os três pensadores, assume formas e significados diferentes em cada filosofia. Hobbes propõe a ordem absoluta em troca da paz; Locke, a proteção dos direitos individuais com limites ao poder; e Rousseau, a construção de uma liberdade coletiva

por meio da democracia direta. Suas ideias continuam sendo debatidas até hoje e influenciam tanto o pensamento político quanto a organização das sociedades modernas.

<https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/contratualismo.htm>

Atividades

1. Explique, com suas palavras, o que é o contratualismo.

2. Qual alternativa apresenta três nomes de teóricos do Contratualismo?

- a) Voltaire, Diderot e Rousseau.
- b) Montesquieu, John Locke e Hobbes.
- c) Hobbes, John Locke e Rousseau.
- d) Voltaire, Bacon e Locke.
- e) Hobbes, John Locke e Platão.

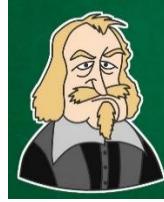
3. Para Jean-Jacques Rousseau, no contexto do contrato social, a lei não se fundamenta em interesses individuais ou particulares, mas em um princípio que orienta a organização legítima da sociedade civil e a busca do bem comum. De acordo com esse pensador, a lei se legitima por meio da(o):

- a) absolutismo.
- b) propriedade privada.
- c) vontade geral.
- d) monarquia.
- e) liberalismo

4. Segundo Thomas Hobbes, os princípios morais naturais, como a justiça e a equidade, não são suficientes para garantir a convivência social, pois os seres humanos tendem a agir movidos por paixões como o egoísmo, o orgulho e a vingança. Diante disso, o filósofo defende que a superação desse cenário depende da atuação de uma autoridade superior. Com base nessa perspectiva, Hobbes comprehende que o papel do Estado é:

- a) exercer um poder limitado, estando submetido às regras do contrato social firmado entre os indivíduos.
- b) a condição natural do homem é de guerra de todos contra todos. Resolver tal condição é possível apenas com um poder estatal pleno.
- c) promover a igualdade natural entre os homens, eliminando as diferenças existentes desde o nascimento.
- d) gerar a violência social ao impor sua autoridade, tornando desnecessária a obediência dos cidadãos.
- e) a guerra de todos contra todos surge com o Estado repressor. O homem não deve se submeter ou renunciar seus direitos naturais a favor de um bem comum.

5. Observe o esquema abaixo e conforme o que foi estudado no texto, responda.

| CONTRATO SOCIAL | | |
|---|---|---|
| Thomas Hobbes  | John Locke  | Rousseau  |
| Estado de natureza | Estado de natureza | Estado de natureza |
| Objetivo da criação do Estado | Objetivo da criação do Estado | Objetivo da criação do Estado |
| Forma de governo | Forma de governo | Forma de governo |

6. Segundo os filósofos contratualistas, o que caracterizava o estado de natureza? Cite dois aspectos mencionados no texto.

7. Conforme o texto, qual o principal problema do estado de natureza?

8. Leia o trecho abaixo para responder à questão.

"Para Rousseau, a única maneira de conciliar liberdade e igualdade com um governo é através de um sistema em que todas as pessoas participam da governança. A razão para isso é a seguinte: em um governo onde todos governam, há igualdade. Uma cabeça, um voto é uma fórmula que expressa isso. Ou seja, ao contrário de uma monarquia, em que

apenas uma pessoa governa e todos os outros devem obedecer, nesse sistema, todos têm o mesmo poder político.”

Dessa citação de “O Contrato Social”, é correto afirmar que ela se refere à:

- a) Aristocracia.
- b) Monarquia.
- c) Sofocracia.
- d) Democracia.
- e) Teocracia.

9. Leia o texto abaixo.

“Segundo determinadas correntes do pensamento político, a vida em sociedade organizada surge quando os indivíduos aceitam limitar parte de sua liberdade original, estabelecendo regras comuns e reconhecendo uma autoridade responsável por garantir a ordem, a segurança e a convivência social.”

Esse conjunto de ideias é conhecido como

- a) absolutismo.
- b) liberalismo.
- c) socialismo.
- d) contratualismo.
- e) anarquismo.

10. Leia o trecho abaixo para responder à questão.

Desde o período da Idade Moderna, a maioria das sociedades passou a lidar com a escolha entre duas visões diferentes e opostas a respeito do exercício do poder político. Dois pensadores ingleses, Thomas Hobbes e John Locke, foram fundamentais ao sistematizar essas perspectivas.

Texto I

Para Thomas Hobbes, o homem, em sua condição natural, vive em constante conflito, marcado pela rivalidade e pela violência entre os indivíduos. Contudo, ao renunciar à liberdade absoluta e aceitar uma autoridade estatal com poder total, tornam-se possíveis a organização social, a segurança e a estabilidade.

Texto II

Já para John Locke, o ser humano possui, desde o estado de natureza, direitos fundamentais como a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Dessa forma, o poder do Estado só se justifica quando protege tais direitos, sendo indispensável que sua atuação seja limitada.

Assinale a alternativa que indica corretamente as concepções políticas associadas, respectivamente, a esses filósofos.

- a) Mercantilismo e Fisiocracia.
- b) Classicismo e Barroco.
- c) Absolutismo e Liberalismo.
- d) Subjetivismo e Objetivismo.
- e) Nacionalismo e Internacionalismo.

11. Para John Locke, como se caracterizava o ser humano em seu estado de natureza?

- a) Vivia de forma livre, sem a existência de conflitos ou regras.
- b) O estado de natureza era relativamente pacífico, marcado pela liberdade e pela existência de direitos naturais.
- c) O estado de natureza era um contexto permanente de caos, medo e violência entre os indivíduos.
- d) O estado de natureza era caracterizado simultaneamente pela paz, pelo medo e pela violência.
- e) O estado de natureza nunca existiu, sendo apenas uma construção imaginária sem valor explicativo.

12. A expressão “o homem é o lobo do homem”, atribuída a Hobbes, indica que

- a) o ser humano é naturalmente solidário.
- b) a convivência humana depende da vontade geral.
- c) os indivíduos agem movidos pelo egoísmo e pela autopreservação.
- d) a sociedade civil garante a liberdade individual.
- e) a natureza humana é pacífica e cooperativa.

13. O modelo político defendido por Hobbes é conhecido como

- a) liberalismo.
- b) parlamentarismo.
- c) socialismo.
- d) absolutismo.
- e) democracia direta.

14. Segundo Rousseau, a desigualdade e a dominação surgiram com

- a) o contrato social.
- b) a vontade geral.
- c) a criação do Estado democrático.
- d) o parlamentarismo.
- e) a propriedade privada e a sociedade civil.

15. Compare a proposta de Estado ideal de Rousseau com a de Locke, destacando um ponto de diferença entre elas.
